

## 15/12/2021 10:34 - Compromisso com florestas preservadas e qualidade de vida da população marca lançamento da Zona de Desenvolvimento Sustentável Abunã – Madeira em Rondônia



O desenvolvimento econômico não exclui a proteção da natureza. É com essa diretriz de unir a defesa das florestas com a melhoria da qualidade de vida da população que foi lançada em Rondônia, na manhã desta terça-feira (14), a Zona de Desenvolvimento Sustentável (ZDS) Abunã-Madeira, em solenidade no Teatro Guaporé, em Porto Velho. O evento foi marcado pela assinatura de carta de intenções de compromisso com o desenvolvimento sustentável por parte do Governo Federal, de Rondônia, do Acre e do Amazonas, assim como instituições parceiras.

A solenidade teve a presença do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, o governador de Rondônia, Marcos Rocha, os gestores da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), Louise Caroline Campos Löw, que está à frente dessa iniciativa, da

Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Algacir Polsin, do governador do Acre, Gladson Cameli e do titular da Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas (Sepror), Petrucio Magalhães Júnior, representando o governador do Amazonas, e também embaixadores do Peru e União Europeia, parlamentares, representantes de instituições de pesquisa, setor produtivo e o secretariado rondoniense.

Rondônia é um dos principais atores da ZDS Abunã-Madeira. “Esse é um projeto que foi abraçado por vários atores, inclusive Rondônia. E enquanto Governo do Estado, todas as ações necessárias para fazer a ZDS dar certo, estaremos fazendo, pois acreditamos na importância dessa iniciativa para acelerar o desenvolvimento e deixar o nosso povo mais feliz por meio de ações como regularização fundiária, incentivos fiscais, melhoria das estradas, turismo ecológico e pesquisas aplicadas em bioeconomia, o que inclusive dará condições de trazer indústrias e gerar mais empregos. E é muito bom ter essa união para o bem e eu vejo isso no apoio dado pelo Governo Federal”, pontou o governador Marcos Rocha.

A Zona de Desenvolvimento Sustentável Abunã-Madeira deve servir de modelo para o país e adaptada para outras regiões da Amazônia como: o Alto Solimões, Marajó e Transamazônica. “Estou aqui para testemunhar esse lançamento, pois o mundo do século 21 adotou a sustentabilidade como palavra de ordem. Assim vamos estar potencializando as vocações produtivas e econômicas locais, bem como os recursos humanos, e deixando claro, para o restante da sociedade brasileira e para a comunidade internacional, o compromisso do Estado brasileiro, representado pelo presidente Bolsonaro e pelos governadores, essa capacidade de proteger e preservar o patrimônio que recebemos, a Amazônia, e ao mesmo tempo mudar o patamar social da população amazônica”, destacou o vice-presidente e presidente do Conselho Nacional da Amazônia Legal (CNAL), Hamilton Mourão.

### EIXOS DE ATUAÇÃO

A iniciativa desenvolvida pela Sudam engloba 32 municípios do Sul do Amazonas, Leste do Acre e Noroeste de Rondônia, cuja área total é de 454.220 km<sup>2</sup>, formando um cinturão de proteção da floresta com iniciativas que elevem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) desses estados amazônicos.

Consiste em ações que envolvem dois eixos: Desenvolvimento produtivo que engloba o agronegócio sustentável, turismo, bioeconomia e indústria; e Infraestrutura Econômica e Urbana que inclui logística e transporte, energia e telecomunicações. Para tanto, pesquisa e tecnologia são ferramentas indispensáveis para atingir o objetivo.

Dos 32 municípios contemplados pela ZDS, 43% tem baixo IDH. “É um projeto que vai levar melhorias efetivas para a qualidade de vida da população e ao mesmo tempo trazer respostas aos problemas ambientais existentes. É um enfrentamento com transparência, planejamento, com ações coordenadas e multisetoriais. É inédita por trazer a sinergia entre o Governo Federal, governos estaduais e municipais, setor produtivo, academia e pioneiros, elaborando com consideração as vocações locais, fazendo assim face aos problemas socioeconômicos da região”, pontua Mourão.

O governador do Acre destacou a importância da ZDS como ação integrada para encontrar soluções para milhares de pessoas pertencentes aos três estados. “É uma louvável iniciativa que tenho certeza que trará resultados positivos para os que vivem na Amazônia, pois é inaceitável que a nossa população viva na pobreza, ter crianças que podem ter como presente de Natal: comida. Eu ainda não tinha visto uma Zona de Desenvolvimento Sustentável como esta ser pauta de outras gestões, e agora estamos unidos para isso. O que a

população da região Norte quer é direitos iguais. Nós temos que ter um olhar especial para a Amazônia, que vai além da preservação, o de atenção às pessoas. Eu acredito que é possível desenvolver sem desmatar mais”.

O secretário de Produção Rural do Amazonas, Petrucio Magalhães Júnior, considera a ZDS como uma iniciativa inovadora por garantir a floresta em pé e também melhorar a qualidade de vida da população. Ele defende ainda a bonificação de quem produz com qualidade, e atendimento da população nas suas principais necessidades como melhoria das estradas, qualidade de comunicação, água potável, saúde, educação e redução da pobreza. “O nosso governador não abre mão da nossa biodiversidade, mas também não pode abrir mão de preservar o cidadão que vive na Amazônia. Somos o estado que mais preservou a floresta; 97% da nossa cobertura vegetal está intacta, contudo mais de 50% da população vive na linha da pobreza. Não podemos condená-los a dura situação da falta de oportunidades”.

Para o governador de Rondônia, essa ação conjunta no entorno da ZDS vem para somar com resultados positivos alcançados no Estado por meio da união de toda equipe do Governo, parceiros e também dos deputados estaduais, representado na ocasião pelo presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia (ALE-RO), Alex Redano, e o vice-líder do Governo na ALE, Ismael Crispim.

‘A Assembleia que poderia demorar para aprovar nossos projetos, tem aprovado em tempo recorde, e isso é tremendo. Temos os nossos secretários presentes aqui, pois estão todos antenados e trabalhando firmes para fazer o desenvolvimento sustentável se fortalecer. Nosso Estado conquistou triplo ‘A’ em solidez fiscal, fomos reconhecidos também pela transparência em informações contábeis; temos o maior rebanho livre de febre aftosa sem vacinação do país, e o valor gerado pela agropecuária ultrapassou R\$ 19 bilhões. Essa união de esforços tem feito a diferença para a nossa gente. E a ZDS vai permitir que nosso Estado cresça ainda mais’, enfatizou Marcos Rocha.

“Essa Zona de Desenvolvimento Sustentável concretiza aquilo que temos defendido que é a exploração equilibrada e sustentável dos recursos naturais amazônicos em favor do povo que vive aqui, gerando prosperidade, inclusão social e redução das disparidades econômicas. Vejo com satisfação que sustentabilidade é o guarda-chuva de todas as ações previstas na ZDS”, afirmou o vice-presidente da república.

O projeto ZDS Abunã-Madeira deve ser oficializado via decreto posteriormente quando passar por todos os trâmites necessários e a carta de intenções assinada hoje representa um importante passo para oficialização desse novo meio integrado de apresentar solução para os problemas ambientais dessa região amazônica e ao mesmo tempo tirar famílias da condição de pobreza.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia